

HABITAÇÃO SOCIAL NA PRIMEIRA METADE DO SÉC XX: RELAÇÃO COM O CONTEXTO URBANO

SILVA, Leticia Amélia Schiavon ¹

FREITAS, Alana Pereira de ²

SANTANA, Aline Trevizani ³

CUNHA, Ananda Araújo da ⁴

SILVA, Susan Katharine da ⁵

RESUMO

No Brasil, na década de 1920, a questão da habitação foi entendida principalmente como um problema, devido à insuficiência, à insalubridade e à ilegalidade das moradias. A principal ação do governo nessa questão foi a construção de moradias para alugar a um valor reduzido, uma vez que a alternativa do auto-empresendimento nos loteamentos periféricos não foi realmente apropriada, apenas se garantia ao proprietário a posse do lote. O objetivo deste trabalho foi compreender como os projetos de habitação social desenvolvidos pelo governo, na primeira metade do século XX, se integraram ao contexto urbano. O Método da História foi utilizado, pois seu foco é o documento, a significação é alcançada tornando inteligível um conjunto de dados dispersos, como também por meio da lógica interna de cada documento. Nos trabalhos analisados, a relação com o entorno variou pouco ao longo do tempo. A grande maioria dos empreendimentos focou apenas a economia, a racionalidade e a padronização da construção, não apresentando diversidade de uso, tipo ou oferta de equipamentos públicos, como creches, escolas ou postos de saúde. Somente alguns exemplares foram inovadores para época e ainda são referenciais de inovação, como Conjunto Residencial Operário em Realengo (1938), no qual se destacava a qualidade, a economia e a produção seriada, bem como a infraestrutura completa e os serviços coletivos, além de não utilizar cercas e muros, mas infelizmente não se deu continuidade a esses princípios de projeto. Conclui-se que a percepção da necessidade de integração entre projetos habitacionais e urbanísticos não se constituiu um padrão de ação do governo brasileiro.

Palavras-chave: Contexto Urbano. Desenho Urbano. Habitação Social.

¹ Graduanda do Curso de Arquitetura e Urbanismo da Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal (FACIMED), 2018. E-mail: leticiaschiavon20@gmail.com.

² Graduanda do Curso de Arquitetura e Urbanismo da Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal (FACIMED), 2018. E-mail: alanafreitas0004@gmail.com.

³ Graduanda do Curso de Arquitetura e Urbanismo da Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal (FACIMED), 2018. E-mail: alinesantanatrevizani@gmail.com.

⁴ Graduanda do Curso de Arquitetura e Urbanismo da Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal (FACIMED), 2018. E-mail: anandinhacunha@hotmail.com.

⁵ Mestra em Conservação Integrada pelo Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Urbano da Universidade Federal de Pernambuco (MDU/UFPE), Especialista em Tecnologia e Gestão da Construção de Edifícios pela Universidade de Pernambuco (UPE).